

A VISÃO DA LUTA ENTRE O BEM E O MAL

Apocalipse



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 456
Lição 08 – Domingo 22.11.2020

Elaborado por ¹Erisson M. Moreira
estudosmec@pibrj.org.br

Texto áureo: “Nasceu-lhe, pois, um filho varão que há de reger todas as nações, com cetro de ferro. E o seu filho foi arrebatado para Deus até o seu trono.” (Apocalipse 12: 5)

1. Introdução

Depois da abertura dos sete selos e do soar das seis trombetas, agora inicia-se a sétima trombeta que marca a vinda do fim, através de seu conteúdo, as sete taças. Antes destes sete flagelos, veremos os significados de alguns símbolos apocalípticos que trazem importantes revelações, tais como, a mulher vestida do sol, o grande dragão, o filho da mulher, as duas bestas e o número 666.

2. O Toque da Sétima Trombeta Apocalipse 11: 15-17

15. *O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.*

16. *E os vinte e quatro anciãos, que se encontram sentados nos seus tronos, diante de Deus, prostraram-se sobre os seus rostos e adoraram a Deus,*

17. *Dizendo: Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar.*

Quando, portanto, a sétima trombeta soou, podemos notar que uma miríade de vozes celestiais fez uma admirável e justa declaração a respeito de nosso Senhor Jesus Cristo, a saber: **“O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.”** Este pronunciamento foi seguido por um cântico de vitória, de louvor e gratidão oferecido pelos vinte e quatro anciãos ao Deus de toda a Criação. Entretanto, com o anúncio de que o reino de Deus através de Cristo está próximo e que Sua autoridade sobre a Terra é real, as nações ficam iradas (11:18) e o ódio contra o povo de Deus se

intensifica, aumentando ainda mais a oposição ao evangelho e a perseguição aos crentes. Contudo, Deus não se esqueceu de seu povo e confirma Sua imutabilidade no compromisso que outrora havia feito, abrindo o santuário celestial para que João visse a arca da aliança (11:19) para confortar os cristãos com Sua presença antes de iniciar o conflito maior que estava na iminência de acontecer.

3. O Significado da Mulher Apocalipse 12: 1-2

1. *Viu-se grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça,*
2. *que, achando-se grávida, grita com as dores de parto, sofrendo tormentos para dar à luz.*

João viu um grande sinal no céu onde mostra uma mulher vestida com o resplendor do sol. Sob seus pés estava a lua, e em sua coroa, havia doze estrelas. Encontrava-se com dores de parto e aguardava, com muito sofrimento, o nascimento de uma criança. Neste ponto, os intérpretes diferem bastante quanto ao significado da mulher. De acordo com o Comentário Bíblico D. L. Moody, encontramos: “No período dos Pais da Igreja, Victorino [Pettau] dizia que era ‘a antiga igreja dos pais, e profetas, e santos, e apóstolos’ (Ante-Nicene Fathers, VII, 355). Eu penso que podemos afirmar que seja Israel. A Igreja Católica Romana, é claro, insiste que é a Virgem Maria, mas a Igreja Romana também diz que Maria deu à luz sem dores, entrando em contradição com este versículo”¹. Já o Dr. Russell Shedd observa que “a mulher vestida do sol simboliza o povo ideal de Deus. No antigo testamento Israel é designado a esposa do senhor (Jr 31:32) e, também, a igreja recebe o título de noiva de Cristo (2 Co 11:2)”².

¹Erisson M. Moreira é diácono da PIBRJ e professor da Classe Ciência e Defesa da Fé da EBD. É mestre em Geofísica e atua como docente universitário.



Neste contexto da mulher, Ray Summers analisa no sentido de que “alguns (Pieters, Richardson, Kiddle, S. Smith, Beckwith, Stuart, Swete) acham que se trata da "Igreja", usando esta palavra mais para significar a comunidade messiânica da qual Cristo nasceu do que a Igreja no sentido comum do termo, visto ser difícil admitir-se a Igreja dando à luz, Cristo”³.

4. O Significado do Dragão Apocalipse 12: 3-4

3. *Viu-se também outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres e, nas cabeças, sete diademas.*

4. *A Sua calda arrasta a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou para a terra, e o dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse.*

O grande dragão vem retratado com expressões impressionantes. De cor vermelha, que lembra o sangue, tem sete cabeças simbolizando muita sagacidade. Possui dez chifres, mostrando grande poder (como no reino animal) e arrogância para praticar muita maldade. Na cabeça apresenta sete diademas como aqueles usados pela realeza, que significam grande autoridade e sedução para enganar e impor o mal. Com sua calda gigantesca varre o espaço sideral e leva consigo um terço das estrelas. Isto pode significar uma grande chuva de meteoros desabando sobre a Terra. Pode ainda referir-se à rebelião original de Satanás como em Isaías 14:12-15 ou Ezequiel 28:14-17 e, se esta interpretação estiver correta, indica a insurreição de um terço do exército dos anjos juntando-se à Satanás sendo expulsos do céu. Agora, diante da mulher com dores de parto está o grande inimigo de deus, que espera destruir Seu filho, logo que nasça. Está bastante claro que este dragão refere-se à Satanás, conforme o próprio João descreve em Ap.12:9, que diz: *E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra e, com ele, os seus anjos.*

5. O Significado do Filho Varão Apocalipse 12: 5

5. *Nasceu-lhe, pois, um filho varão que há de reger todas as nações, com cetro de ferro.*

E o seu filho foi arrebatado para Deus até o seu trono.

Aqui não temos dúvida que o filho varão refere-se a Jesus Cristo, pois, somente Ele poderá reger as nações com cetro de ferro. Nos comentários de Ray Summers, encontramos:

“Nascida a criança, o dragão fez o possível para arrebatá-la e devorá-la, mas Deus interveio com Seu cuidado protetor e a criança foi arrebatada para o céu, lugar seguro. Assim, em poucas palavras, vemos o cuidado providencial que cercou a cristo durante os dias de sua peregrinação sobre a terra. Desde os primeiros dias de sua infância, o diabo tentou destruí-Lo. E, pelos dias do seu ministério a dentro, o diabo multiplicou seus esforços. Afinal, pareceu sair vitorioso, quando crucificaram Cristo e, morto, o levaram para o silêncio do túmulo. Mas o poder de Deus lhe concedeu vitória sobre a própria morte. Saiu triunfante da sepultura e foi elevado ao próprio trono de Deus. O diabo perdeu a primeira batalha dessa terrível guerra! Esta é imaginação essencialmente apocalíptica: trava-se a batalha, as ações ora se desenrolam na terra, ora no céu, depois voltam para a terra e tomam o curso comum dos acontecimentos”³.

6. O Significado das Duas Bestas Apocalipse 13: 1-5 , 13:11-15

1. *Vi emergir do mar uma besta, que tinha dez chifres e sete cabeças e, sobre os chifres, dez diademas e, sobre as cabeças, nomes de blasfêmia.*
2. *A besta que vi era semelhante a leopardo, com pés como de urso, e boca como boca de leão. E deu-lhe o dragão o seu poder, o seu trono e grande autoridade.*
3. *Então vi uma de suas cabeças como golpeada de morte, mas essa ferida mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta;*
4. *e adoraram o dragão porque deu a sua autoridade à besta; também adoraram a besta, dizendo: quem é semelhante à besta? Quem pode pelejar contra ela?*
5. *Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias, e autoridade para agir quarenta e dois meses;*

A besta, no sentido aqui empregado e descrita pela primeira vez em Ap 11:7 , indica a figura de uma pessoa monstruosa, cruel e assassina. Assim, o mar representa o covil dos demônios, ou seja, o abismo ou poço de onde surge um poderoso demônio, comandado por Satanás, que exercerá domínio sobre a besta, ou seja, o anticristo. Sobre a semelhança animal da besta, a Bíblia de Estudo MacArthur registra: “O leopardo e os subsequentes símbolos do reino animal eram todos da nativa vida selvagem da Palestina, conhecidos dos leitores de João. O urso, uma metáfora para o antigo Império Medo-Persa, retratando a força feroz do reino, combinada com a sua grande estabilidade (cf. Dn



7.5). O leão, uma metáfora para o antigo Império Babilônico, referindo-se ao poder feroz e consumidor dos babilônios ao expandirem o seu domínio (cf. Dn 7.4)”⁴. Nas palavras de Russell Shedd, “A quarta personagem é a besta de dez chifres e sete cabeças que emerge do mar. Esta figura simboliza o Anticristo. Como o Messias de Deus foi encarnado para revelar o Pai e salvar os homens, a besta revela Satanás. Assim o diabo, apoderando-se de tal forma dum homem, sugere uma encarnação do próprio Satanás. A visão aqui representada tem suas raízes no império romano, mas prevê o futuro período de Grande Tribulação (7:14) no fim da história”².

11. Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão.

12. Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Faz com que a terra e seus habitantes adorem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada.

13. Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer à terra, diante dos homens.

14. *Seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta, àquela que,*

ferida à espada, sobreviveu;

15. *e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta.*

A segunda besta, ou seja, a outra que sai da terra (13:11), e que tem forma exterior de um cordeiro, é o falso profeta que perverterá a religião e andarão de braços dados com o anticristo, ajudando-o a ser adorado pelo povo como se fosse um Deus. Sobre esse assunto, Ray Summers comenta: “Aliada ao dragão (o diabo) e à primeira besta (o imperador), surge a segunda besta, para, com eles, entrar na guerra de extermínio do cristianismo. A segunda besta é também um animal incomum, pois tem dois chifres como de cordeiro; mas quando ela fala, ouve-se, não a sua voz, mas a do dragão. Ela tem o poder da primeira besta, que recebeu do dragão. A tarefa oficial da segunda besta é fazer com que todos cultuem a primeira besta, esforçando-se em tudo por levar o povo a pensar que a imagem da primeira besta fala como os homens”³. Dr Shedd complementa: “Por ser aliada à primeira [besta] e ao dragão, deparamos com uma trindade infernal. Pode ser uma possível tentativa por parte do diabo de duplicar a realidade da Santíssima Trindade original. O dragão entrega sua autoridade ao Anticristo, assim esta primeira besta reparte seu poder ao falso profeta”².

7. O Significado do Número 666 Apocalipse 13:16-18

16. *A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a fronte,*

17. *para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca,*

o nome da besta ou o número do seu nome.

18. *Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis.*

À toda sorte de pessoas no mundo será imposta uma certa marca que será colocada sobre a mão direita ou sobre a testa, visando permitir somente àqueles que adorarem a imagem da besta o direito de se envolverem no comércio de compra e venda de produtos, inclusive alimentos. Neste caso, ficarão excluídos da vida econômica todos os cristãos fiéis que se recusarem a prestar culto à besta. Nos comentários da Bíblia de Estudo MacArthur, é informado que “no Império Romano, esta [certa marca] era um símbolo identificador comum, ou marca, que os escravos e soldados levavam no seu corpo. Alguns dos cultos místicos antigos apreciavam tatuagens que identificavam seus membros com um tipo de culto. O anticristo fará exigência semelhante, uma marca que deverá ser visível na mão ou na testa. Este [666] é um número essencial de um homem. Ao número 6 falta uma unidade para perfazer o número perfeito de Deus, 7, e assim representa a imperfeição humana. O anticristo, o mais poderoso ser humano que o mundo conhecerá, ainda será um homem, ou seja, um 6. O máximo em poder humano e demoníaco é um 6, não perfeito, como Deus é. O objetivo da tríplice repetição do número é reiterar e reforçar a identidade de homem. Quando o anticristo finalmente for revelado, haverá uma maneira de identificá-lo com esse número básico de homem, ou o seu nome poderá ter o numeral equivalente a 666. (Em muitos idiomas, inclusive no hebraico, no grego e no latim, as letras possuem equivalentes numéricos). Como essa passagem revela muito pouco sobre o significado de 666, é aconselhável que não se especule além do que o texto diz”⁴.

Conclusão

O anúncio de que o reino pleno de deus está próximo e que a autoridade de Cristo sobre a Terra é real, as nações ímpias se revoltam e o ódio contra o evangelho se intensifica, aumentando ainda mais a oposição e a perseguição ao povo de Deus. A batalha cósmica entre o bem e o mal se



intensifica com o dragão, Satanás, procurando destruir a Cristo, mas suas tentativas são frustradas com a vitória dos anjos de Deus. Devemos suplicar a Deus que nos mantenha vigilantes e fortes contra os ataques de Satanás e suas ações fraudulentas como o deus deste mundo e príncipe das trevas, que tenta dominar o mundo com suas artimanhas. Assim, experimentaremos a vitória de Deus em nossa vida através da fé em Jesus como nosso Senhor e único Salvador.

Referências:

1. Moody, D. L. Comentário Bíblico Moody - Apocalipse
https://files.comunidades.net/pastorpatrick/Apocalipse_Moody.pdf
2. Shedd, Russell P. A Escatologia do Novo Testamento - Edições Vida Nova - 1983/85
3. Summers, R. Comentários de seu livro A Mensagem do Apocalipse: Digno é o Cordeiro - 3ª Edição, Rio de Janeiro, Junta de Educação Religiosa e Publicações / JUERP, 1978.
https://www.semeandovida.org/2010/02/apocalipse-69-11-o-5-selo-os-santos_24.html
4. MacArthur, John F. Bíblia de Estudo MacArthur – Sociedade Bíblica do Brasil - 2010.

